

**Educar é semear com sabedoria
e colher com paciência.
Augusto Cury**

PLANO DE MELHORIA

2016-2018

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

Terminado um ciclo de avaliação interna assente nas necessidades de melhoria sentidas pela Equipa de Autoavaliação e nas recomendações da IGEC aquando dos dois momentos de avaliação externa, impõe-se um passo mais ambicioso que abarque áreas de intervenção em que o trabalho desenvolvido se tenha revelado mais exíguo.

Esta perceção de outros-novos caminhos resulta da leitura da realidade escolar feita pela Equipa de Autoavaliação através de estudos, análises e inquéritos, divulgados periodicamente junto da comunidade educativa, e do relatório de julho de 2016 apresentado pela Comissão de Acompanhamento da Implementação do Plano de Melhoria.

Os resultados do inquérito sobre trabalho colaborativo, partilhas pedagógicas e articulação curricular, lançado aos professores pela Equipa de Autoavaliação em 2016, ditaram a premência de trabalho nalgumas áreas de atuação-intervenção que se traduzirá numa qualidade crescente do serviço prestado.

De considerar também o Plano de Ação Estratégica, com parecer favorável do Conselho Pedagógico e aprovação do Conselho Geral a 1 de julho de 2016, que pode contribuir para a superação de algumas fragilidades que têm sido detetadas – resultados académicos (disciplinas de Português, Matemática e Geometria Descritiva A) e resultados sociais (pontualidade, assiduidade e comportamento).

A melhoria dos resultados escolares afigura-se como o objetivo primordial deste Plano de Melhoria. Nesse sentido, os órgãos e as estruturas intermédias têm um papel preponderante na coordenação pedagógica de todos os docentes da Escola, assegurando uma efetiva articulação curricular, ao nível dos grupos disciplinares e no seio dos conselhos de turma. Esta articulação, que pressupõe uma cultura de escola assente na confiança mútua e numa visão inovadora dos agentes educativos, visa aferir conteúdos, objetivos, procedimentos, atividades e estratégias adequadas ao ano de escolaridade e ao grupo-turma em particular de modo a que haja harmonização e interação na aquisição de conhecimentos num mesmo patamar de desenvolvimento.

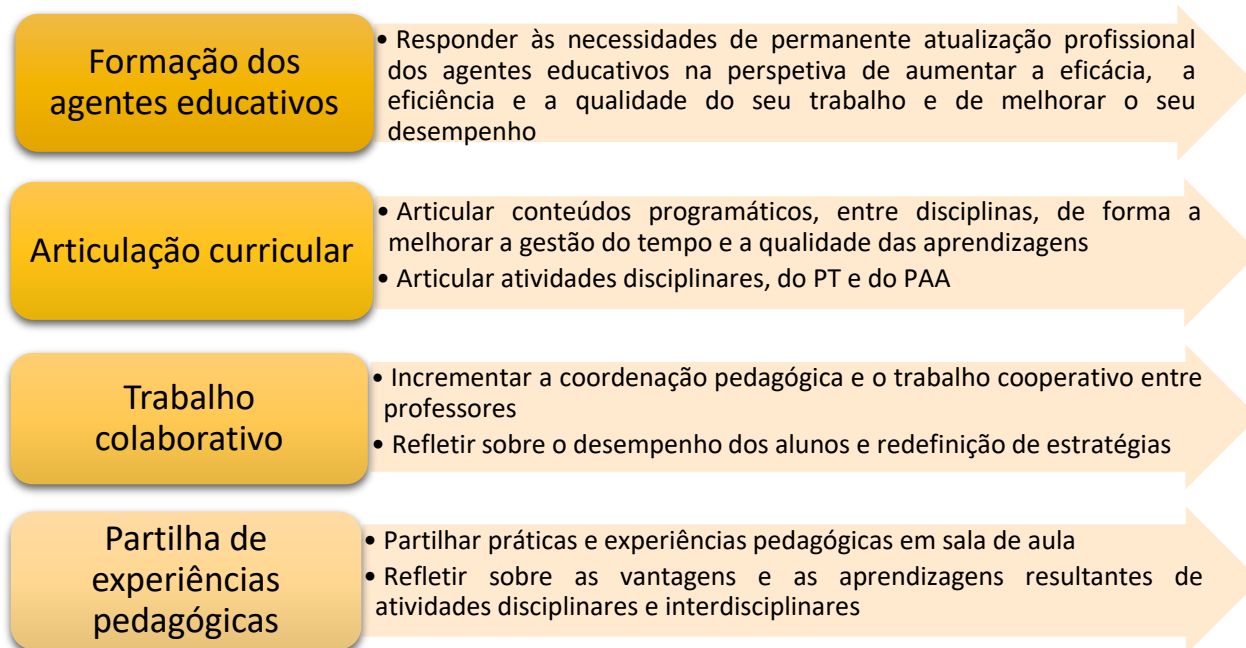
Por outro lado, devemos apostar na melhoria do trabalho colaborativo dos professores nas suas estruturas intermédias, assumindo de forma consistente a articulação interdisciplinar e a sequencialidade das etapas educativas, a integração de saberes, as atividades e os projetos que dão sentido às aprendizagens.

Importante é também continuar a valorizar o trabalho colaborativo entre docentes e da escola com a comunidade. Neste ponto, cabe destacar o papel privilegiado do Diretor de Turma em liderar o trabalho colaborativo entre os alunos, os professores e os pais/encarregados de educação. É o ator principal e o mediador entre todos os elementos envolvidos no processo educativo, estimulando e colaborando diretamente com todos eles na melhoria de atitudes e comportamentos e na promoção do sucesso educativo dos alunos. Neste processo, desempenham um papel relevante as dinâmicas de trabalho construídas pelos Diretores de Turma e pelas suas Coordenadoras.

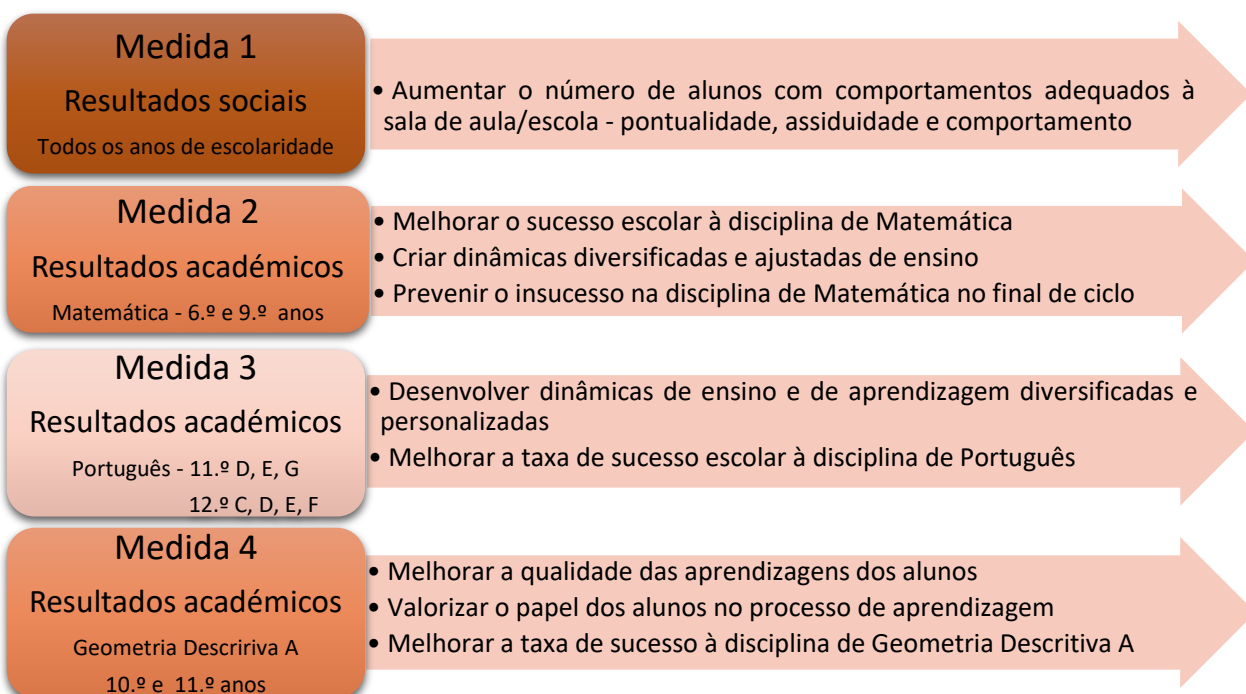
A aposta será feita, então, na articulação curricular, no trabalho colaborativo e na partilha de experiências pedagógicas, bem como na concretização das medidas do Plano de Ação Estratégica que visam a melhoria de resultados sociais e académicos.

A execução deste Plano de Melhoria, com a duração de dois anos, exige de todos os intervenientes educativos uma conjugação de saberes, de práticas e de esforços que se traduzirá certamente na satisfação de fazer parte dos obreiros de uma escola de referência pelo sucesso académico e profissional dos seus alunos, pela qualidade do seu ambiente interno e relações externas e pelo elevado grau de satisfação de toda a comunidade educativa.

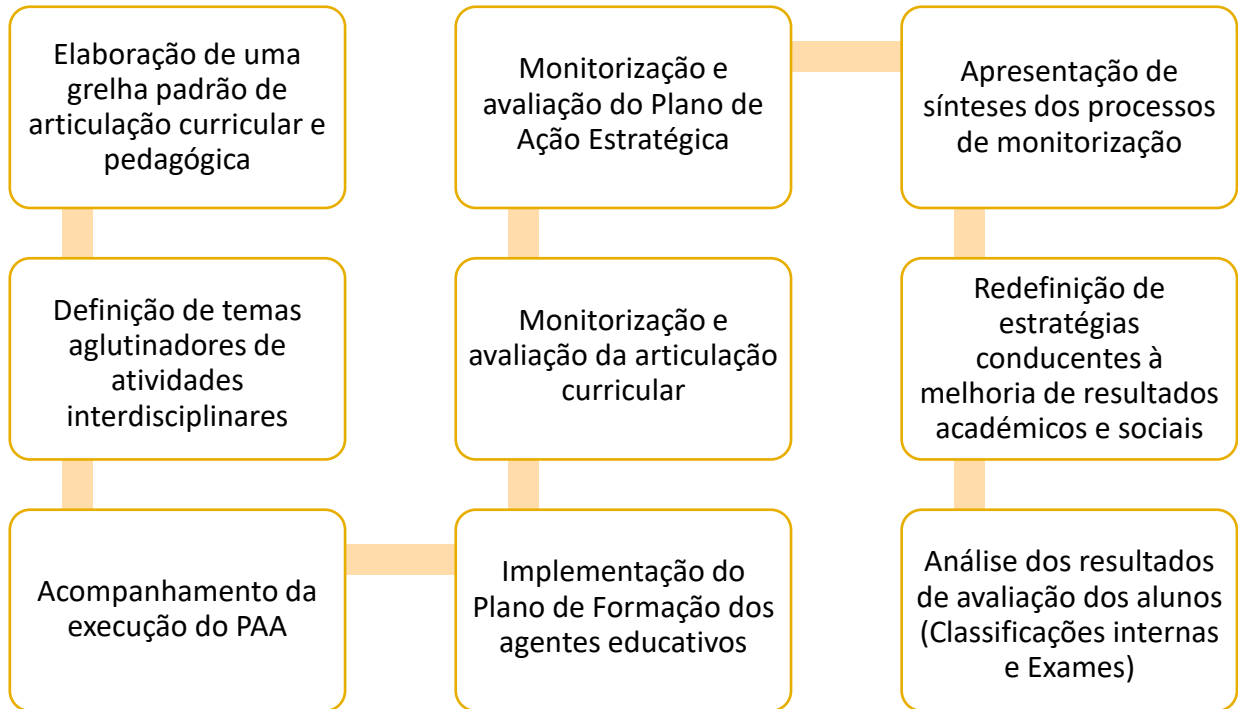
ÁREAS DE MELHORIA



PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

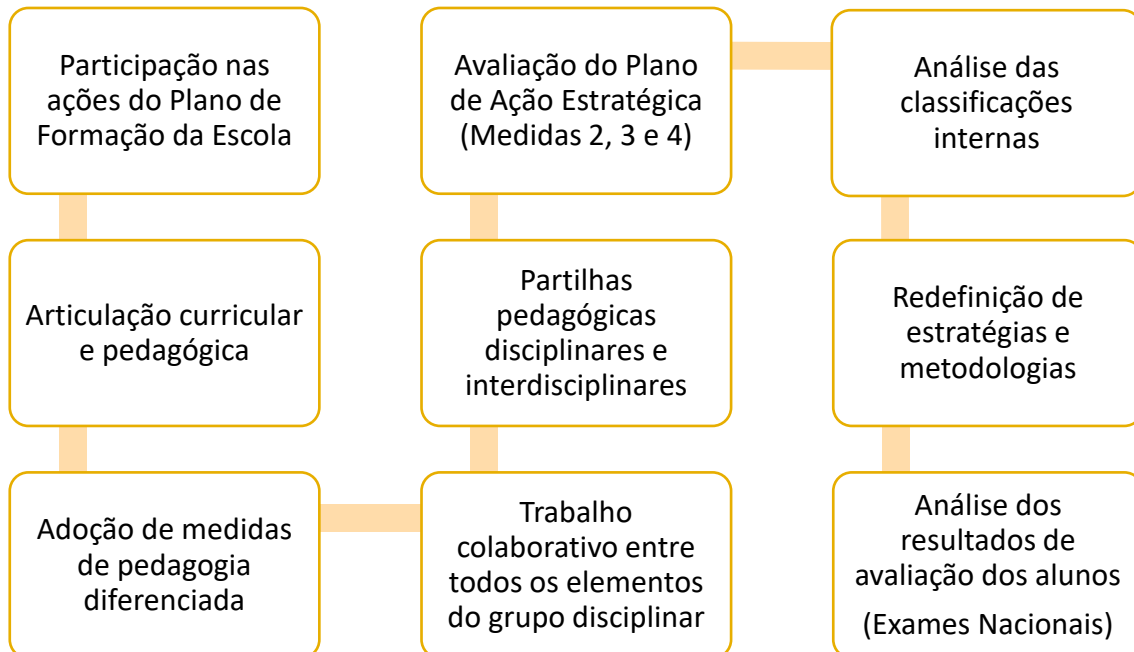


CONSELHO PEDAGÓGICO



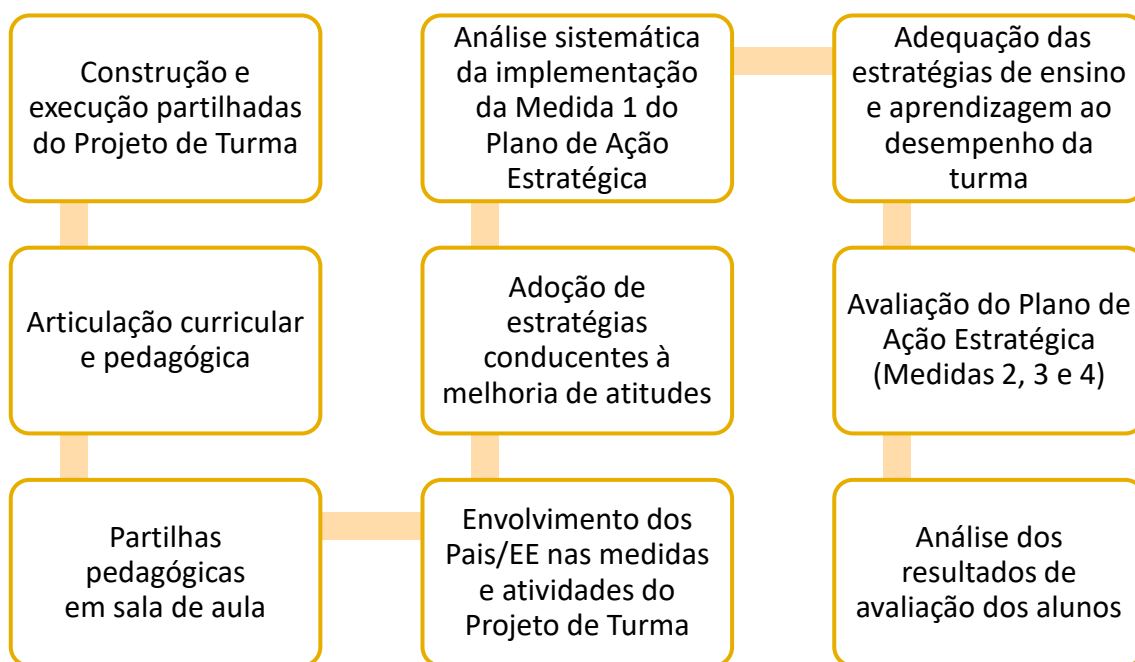
Instrumentos de trabalho: grelha de articulação de conteúdos, atas das reuniões do Conselho Pedagógico, Plano de Ação Estratégica, Plano Anual de Atividades, sínteses dos processos de monitorização, documentos da Equipa de Autoavaliação...

GRUPO DISCIPLINAR



Instrumentos de trabalho: grelha de articulação de conteúdos, atas das reuniões de grupo e de nível, planificações, matrizes de testes, testes aferidos, Projeto de Turma, relatórios das atividades de partilha pedagógica, documentos da Equipa de Autoavaliação ...

DIREÇÃO DE TURMA



Instrumentos de trabalho: Projeto de Turma, Projeto de Educação para a Saúde, Plano de Ação Estratégica, atas das reuniões do Conselho de Turma, relatórios dos Diretores de Turma, relatórios das atividades de partilha pedagógica, documentos da Equipa de Autoavaliação ...

Tratando-se de um Plano de Melhoria para dois anos letivos e não estando estabelecida qualquer calendarização, cabe aos vários intervenientes a gestão das ações/estratégias de melhoria de acordo com a disponibilidade dos atores educativos e a receptividade da restante comunidade, não se perdendo a noção do trabalho a realizar até ao final do ciclo avaliativo.

Por ser um projeto de trabalho com algumas ações/estratégias inovadoras na nossa Escola, torna-se imperioso que a sua avaliação seja feita semestralmente, no 2.º período e no final de cada ano letivo, e elaborado um documento que refira concretamente as ações realizadas e a fase de evolução das várias medidas.

A soma de todos os contributos trará certamente a satisfação de ver consolidar algumas práticas e experienciar outras de inegável proveito na atividade docente e, conseqüentemente, nos resultados escolares.